



## Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

---

**AGENTE PROMOTOR:** Prefeitura Municipal de Celso Ramos  
**OBRA:** Conclusão de Edificação para Instalação de Posto de Saúde  
**LOCAL:** Comunidade de Santo Antonio – Interior – Celso Ramos – SC  
**ÁREA:** 249,30m<sup>2</sup>  
**DATA:** Mar/2023

### MEMORIAL DESCRITIVO

#### **1.0 OBJETIVO:**

O Presente Memorial tem por objetivo, especificar as características e os materiais das obras de **Conclusão de Edificação para Instalação de Posto de Saúde**, localizada na Comunidade de Santo Antonio, interior do município de Celso Ramos, estado de Santa Catarina.

Trata-se da construção de um prédio que abrigava a antiga escola, a qual já foi iniciada uma reforma, que não foi concluída, mas que agora o presente projeto presa pela conclusão da referida obra e instalação do Posto de Saúde em anexo.

#### **2.0 DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA:**

O “Projeto” terá sua “Responsabilidade Técnica” anotada perante o CREA-SC, conforme ART da Profissional Engenheira Civil Juliana Aisi Breger Cenci, funcionária da AMPLASC – Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina.

#### **3.0 DOS PROJETOS**

##### **3.1.1 - Projeto Arquitetônico:**

- Planta Baixa.
- Locação.

#### **3.2 DAS APROVAÇÕES:**

Os serviços serão executados em estrita e total observância às indicações constantes dos projetos fornecidos pela contratante e referidos neste memorial descritivo.

Cabe à construtora o fornecimento de ART (CREA) sobre execução da obra, vinculada a do respectivo projeto, fornecido este pela contratante.

#### **3.3 DAS ESTRUTURAS:**

A escada que dará acesso a edificação será em concreto armado.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto na NB-1/ABNT.



## Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

---

Após 48 horas da concretagem, os volumes serão molhados duas vezes por dia, durante todos os dias da primeira semana.

A desforma dos elementos de concreto deverá ser executada com todo cuidado necessário para evitar o fissuramento ou quebra do material.

### **3.4 DAS PAREDES:**

As alvenarias de tijolos 6 furos, obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. As espessuras indicadas referem-se às paredes depois de revestidas.

Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa de cimento, cal hidratada e areia média (1:2:8). As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 15mm, e serão rebaixadas à ponta de colher, para que o reboco tenha uma boa aderência.

Na parte superior das alvenarias será executada cinta em concreto armado.

Em todas as aberturas deverão ser colocadas vergas e contra-vergas, sendo que estas devem ultrapassar em, no mínimo 20cm, as dimensões do vão.

### **3.5 DOS FORROS:**

O forro interno faltante e o a ser substituído internamente da edificação, será executado em PVC, antichama, com espessura de 8,00mm, cor branca. Deverá obedecer a dimensão apresentada em projeto, fixados com pregos, ou grampos, à estrutura da cobertura por meio de régua espaçada de 40,00cm; O arremate do forro com as paredes será feito através de roda forro do mesmo material do forro perfeitamente alinhado.

Os beirais, que estão com partes danificadas deverão ser substituídos por forros de madeira, pinheiro, da mesma bitola do existente.

### **3.6 DA COBERTURA:**

Parte da cobertura, devido ao desgaste do tempo requer reparos. Para tal deverá ser feito o devido reparo, com reforços e substituições necessárias.

Estrutura em madeira de lei pinheiro araucária de primeira sem nós para todas as áreas, fixados com pregos de dimensões adequadas para a sua estabilidade. As tesouras serão confeccionadas com tábuas chapeadas, pregadas e coladas entre si. Deverão ser respeitados todos os detalhes de projeto específico, bem como alinhamento dos componentes da cobertura.

Telhamento com telha fibrocimento, 6mm, presa nos caibros por intermédio de parafusos metálicos.

### **3.7 DAS PAVIMENTAÇÕES:**



## Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

---

As pavimentações só poderão ser executadas após o assentamento das canalizações que devam passar sob elas, bem como, se for o caso, de completado o sistema de drenagem.

As superfícies do terreno destinadas a receber piso em concreto deverão estar perfeitamente niveladas ou, quando for o caso, com os caimentos informados em projeto.

A primeira etapa da pavimentação trata-se de lastro manual de brita graduada, com espessura de 5,00cm.

A espessura dos pisos de concreto não deverá ser inferior a 5,00cm. Sobre o piso de concreto será aplicada argamassa de cimento e areia, com espessura de 2,00cm, desempenada com desempenadeira de madeira.

O contra-piso, perfeitamente nivelado, deverá ter superfície capaz de receber a pavimentação em piso cerâmico PEI V, com argamassa colante, tráfego pesado, conforme indicações do projeto arquitetônico. Após o completo assentamento da cerâmica poderá ser executado o rejunte. As cores deverão ser previamente definidas pela contratante.

Os rodapés deverão ser de mesma cerâmica do piso, com largura de 6cm e também assentados com argamassa e rejuntados.

### **3.8 DOS REVESTIMENTOS:**

Os revestimentos apresentarão parâmetros perfeitamente desempenados e apurados.

Os revestimentos de argamassa serão constituídos, no mínimo de duas camadas superpostas, contínuas e uniformes: o chapisco, aplicado sobre a superfície a revestir, e o emboço, aplicado sobre o chapisco.

O chapisco, constituído de cimento e areia grossa (1:3), e espessura de 7,0mm será aplicado sobre a alvenaria, que deverá estar limpa e isenta de poeiras e gorduras.

Somente após 48 horas da aplicação do chapisco poderá ser iniciado o emboço com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média peneirada (1:2:8), e espessura de 1,5mm sendo o emboço com acabamento do tipo acamurçado. O emboço não apresentará ondulações, e estará perfeitamente apurado.

Sobre o emboço as paredes, exceto aquelas que receberão revestimentos cerâmicos, receberão aplicação de reboco, preparado com cal fino que será aplicado com desempenadeira plástica lisa. O acabamento da cal fino não deverá apresentar ondulações ou ranhuras e somente será aplicado após a completa secagem do emboço;

Não deverão haver tubulações aparentes nas paredes e tetos.

### **3.9 – DAS ESQUADRIAS:**



## Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

---

Todas as portas e janelas deverão obedecer às dimensões de vão livre cotadas no projeto arquitetônico.

Todas as janelas e portas metálicas deverão ser em perfil de alumínio, que assegurem estanqueidade absoluta, característica que será objeto de verificação pela fiscalização.

As portas internas, marcos e vistas, serão em madeira, não devendo apresentar nós ou imperfeições, do tipo chapeada com estrutura interna de madeira maciça também em pinheiro. As guarnições de madeira serão fixadas aos tacos de canela, por intermédio de parafusos inox de (6,0mm x 2,0 ¼"). Serão empregados 8,0 parafusos por guarnição.

### **3.10 – DOS VIDROS:**

Lisos, temperados, transparentes, de 8,0mm de espessura para as janelas e 10mm de espessura para as portas.

### **3.11 – DAS FERRAGENS:**

As maçanetas das portas devem ser do tipo alavanca, as ferragens serão em latão fundido cromado, sendo todas as fechaduras de embutir com cilindro do tipo monobloco. Serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Serão suficientemente robustas de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que venham ser submetidas.

### **3.12 – DAS PINTURAS:**

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.

Em paredes, sobre o reboco, constituída por 01 demão de selador acrílico e no mínimo 02 demãos de tinta acrílica;

Em madeira, com fundo branco e no mínimo 02 demãos de tinta esmalte. Na primeira pintura sobre madeira recomenda-se:

- Lixar para eliminar farpas;
- Corrigir as imperfeições com massa à óleo;
- Após secagem, lixar novamente, eliminar o pó e aplicar o acabamento.

Em ferro, com uma demão de fundo anti-corrosivo e no mínimo duas demãos de tinta esmalte, alto-brilho.

As cores deverão ser previamente definidas pela contratante.

### **3.13 - DAS INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS E EQUIPAMENTOS:**



## Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

---

Canalização de PVC soldável nas bitolas específicas; Vasos sanitários e lavatórios em louça, torneiras para água fria em metal, devendo seguir corretamente as instruções do fabricante, tudo conforme projeto específico.

O abastecimento de água potável fica a cargo do departamento da Prefeitura Municipal responsável pelo abastecimento de água em todo o município.

Os efluentes sanitários serão encaminhados para fossa séptica, seguida de filtro e sumidouro, respeitando as dimensões do cálculo de contribuição, de acordo com a respectiva norma da ABNT, pois o município ainda não possui sistema de coleta de esgoto.

### **3.14 DA LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO DA OBRA:**

A obra deverá ser entregue completamente limpa interna e externamente.

Deverão remover-se todos os detritos e salpicos de argamassa endurecida de piso, vidros, etc. de modo a não danificar outras partes da obra.

Será precedida cuidadosa verificação por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

### **4.0 - TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA:**

Dar-se-à a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistoria técnica, observar que o funcionamento do prédio está dentro das prescrições constantes do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza; além disso, a empreiteira, responsável pelos serviços apresentar o certificado de quitação do INSS, além do "HABITE-SE" da Prefeitura Municipal.

### **5 - NOTA:**

Todos os materiais à serem utilizados e empregados na obra devem ser de primeiríssima qualidade, e caso haja divergências entre o Projeto e o Memorial, prevalecerá sempre as prescrições do Memorial.

Responsável Técnico da AMPLASC:

---

**Juliana Aísi Breger Cenci**  
Engenheira Civil  
**CREA/SC 58.714-5**